ATA NÚMERO DOIS MIL, DUZENTOS E NOVENTA E NOVE.

Aos seis dias do mês de dezembro do ano de hum mil, novecentos e noventa e tres, reuniu-se em sua Sala de Sessões, a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador José Luiz de Castro, secretariada pelos Vereadores Darcy Costa e Anor Pedroso Joslin, presentes os Vereadores: Ivo Cabrini, Osvaldo Benedito Camargo, Antonio Cesar Vidal, João Renato L. Afonso, Arthur Oscar Vidal Moreira e Osmar Teider.

A hora regimental o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão, tendo início com a leitura da ata anterior que foi aprovada por unânimidade com as seguintes ressalvas do Vereador Darcy: Folha 02, 2º parágrafo, 6º linha, onde lê-se "Acha uma insensatez um mal assessoramento" leia-se"Acha uma insensatez um mau assessoramento"; mesma folha, mesmo parágrafo, 9ª linha, onde lê-se "Câmara teve com o secretariado não sabiam do assessor marajá", leia-se "Câmara teve com o Secretariado, os mesmos não sabiam de sua existência"; folha 03, 1º parágrafo, 2ª linha, onde lê-se"lobe", leia-se "loby"; mesma folha, mesmo parágrafo, 9ª linha, onde lê-se "Turismo Lapeano, sendo idéia do Vereador", leia-se "Turismo Lapeano. Sendo idéia do Vereador"; folha 04, última linha, onde lê-se "cavaleiro", leia-se "cavalheiros"; folha 05, 7º parágrafo, 10ª linha, onde lê-se "para fazer aquele levantamento que fazem em questão de segurança", leia-se "para fazer levantamento em questão de segurança"; folha 06, 5º parágrafo, 3ª linha, onde lê-se "confundem", leia-se "confunde"; mesma folha, mesmo parágrafo, 8ª linha, onde lê-se "infema", leia-se "infima".

Do Expediente do Dia, lido pelo senhor Secretário, constou o seguinte: Requerimentos do Vereador José Luiz de Castro: solicitando a inserção em ata de um Voto de Agradecimento ao Sr. Prefeito Municipal pela conclusão das melhorias na Avenida do Monge; solicitando o envio de ofício ao Secretário Municipal de Saúde pedindo informações sobre o eletro-cautério; solicitando envio de ofício ao Sr. Prefeito Municipal, pedindo uma vistoria nos comerciantes de gás; solicitando o envio de ofício ao Secretário Municipal de Administração pedindo informações sobre os comissionados e contratados. Requerimento dos Vereadores José Luiz de Castro e Darcy Costa, solicitando o envio de ofício, via Dep. Alceu Swarowski, para o Governador do Estado e para o Secretário de Estado dos Transportes, pedindo a construção de asfalto ou pedras irregulares no Núcleo Leiteiro e no Feixo. Ofício do Prefeito Municipal encaminhando projeto de Lei nº 38/93, que concede reajuste salarial ao funcionalismo municipal. Ofícios do Executivo Municipal em resposta aos ofícios desta Casa de números 471, 472, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480 e 481/93. Ofício da Secretaria de Promoção Social em agradecimento ao ofício nº 120/93. Ofício da Secretaria de Saúde encaminhando Informativo da Secretaria. Ofício do Deputado Alceu Swaroswki, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Fazenda e da Famepar a solicitações feitas por esta Casa. Ibam Urgente. Boletim Oficial nº 536, da 2ª quinzena do mês de novembro do corrente.

Livre a palavra sobre o Expediente, o Sr. Presidente passou a presidência ao Vereador Arthur Oscar Vidal Moreira.

Com a palavra o Vereador José Luiz de Castro disse querer falar com relação a alguns requerimentos que deram entrada nesta Casa, de sua autoria, como a questão do elétro-cautério, todos sabem da polêmica que está ocorrendo em nossa cidade, principalmente junto a Comissão de Saúde, onde muito se fala em elétro-cautério. Entrou em contato com a Prefeitura, e esta adquiriu há um pouco mais de um mês , esse elétro-cautério para funcionar no Posto de Saúde, então solicita a cópia da nota fiscal. Outro requerimento é sobre o comércio de gás, não é intensão fazer fiscalização no sentido de repreender, multar ou penalizar o comerciante, acha que o que devem fazer é orientar, pois não querem que no futuro aconteça acidentes com gás, e venham a lamentar percas sem pelo menos ter alertado sobre o problema. Outro requerimento é dirigido ao Secretário de Administração e se refere ao pessoal que recebe do Município todo mês e não são considerados funcionários, tendo em vista que não fizeram concurso público, e também não são cargos comissionados, são médicos, dentistas, enfermeiros, pessoas que estão recebendo mediante contrato de prestação de serviços. Os aumento que aprovam nesta Casa é para os funcionários e para os cargos em comissão, e estas pessoas estão aí, sem ser dada satisfação nenhuma à Câmara. Outro requerimento que entrou juntamente com o Vereador Darcy Costa, é no sentido de se conseguir calçamento ou até asfaltamento em trechos do Núcleo Leiteiro e do Feixo. Há alguns dias em conversa com o Deputado Alceu Swaroswki via telefone, este disse que caso fosse feito o pedido, ele iria tentar junto ao Governo do Estado, ver das possibilidades de se colocar pedras irregulares ou asfaltamento num trecho de 18 km, então solicitou 10 km no Núcleo Leiteiro e 08 Km no Feixo. Gostaria também de comentar, e inclusive pedir o apoio do lider do Prefeito, com relação as respostas que estão vindo a esta Casa, são respostas evasivas, que não esclarecem e até revoltam quem fez o pedido. Quando se faz um pedido, o Prefeito tem o direito de dizer não, mas deve assumir se vai fazer ou não. Com relação ao ônibus do Mato Preto, foi procurado pela Diretora da Escola há algum tempo atraz e esta disse que não haveria mais ônibus no período da tarde entrou com requerimento dirigido ao Sr. Prefeito Municipal. Em reunião com o Secretariado do Executivo, a Secretária de Educação disse que haveria ônibus, mas a resposta que o Sr. Prefeito mandou é bastante evasiva, não diz nada, não responde se vai ou não ter o ônibus, ficamos sem resposta para dar às pessoas. O Prefeito tem todo o direito de dizer não, mas que pelo menos dê uma resposta que qualquer ser humano normal possa ler e enterder com clareza o sim ou o não.

Solicitando um aparte o Vereador Ivo Cabrini, perguntou o que está acontecendo com relação ao elétro-cautério.

Respondendo o Vereador José Luiz disse que existe muita conversa, então para evitar falações entrou com o pedido de informações para se chegar à verdade. Existe informaçëos que médico da Prefeitura tem levado clientes ao seu consultório para utilizar do aparelho, existe ainda informações que o aparelho foi entregue a alguém, vendido ou não, são informações desencontradas, com a resposta deste requerimento terão condições de responder melhor a quem vier perguntar.

Solicitando um aparte o Vereador Darcy Costa, disse que gostaria de explicar melhor ao Vereador Cabrini, por ser esta sua área. Elétro-Cautério é um aparelho que funciona através da eletricidade, que é usado para fazer cauterizações de lesões, usa-se muito em ginecologia para cauterizar feridas do colo do útero. Recebeu também algumas denúncias que o elétro-cautério existia há anos passados no Posto de Saúde e este aparelho deixou de existir em determinado tempo, e coincidentemente, falaram para este vereador que o Dr. Carlos Henrique consultava os pacientes no posto e dizia que lá não havia elétro-cautério, mas em seu consultório tinha. Alerta que no Código de Ética Médica, existe um artigo que diz que é crime o médico arrebanhar clientela particular em serviço público. Se ganha como funcionário público para atender em Hospital ou Posto de Saúde e usa essa clientela desviando-a para seu consultório com intensão de auferir lucro, isso é crime.

Solicitando um parte o Vereador João Renato perguntou se o médico não atendia no posto e usava o aparelho da Prefeitura em seu consultório.

Respondendo o Vereador Darcy disse não estar afirmando isso, o aparelho do posto deixou de existir em um deteminado tempo, e é lógico que não é crime nenhum ter um elétro-cautério em seu consultório, mas coincidentemente, talvés tenha estragado o pararelho e não era interessante para alguém mandar consertar. Tem-se dúvidas, por isso é que deve vir a informação clara e correta.

Continuando o Vereador José Luiz disse que com isso encerra o que tinha a dizer.

O Presidente Arthur Oscar devolveu a presidência ao Vereador José Luiz de Castro.

Com a palavra o Vereador João Renato disse ser com satisfação que vê a entrada do requerimento que solicita a interveniência do Deputado Swaroswki junto ao Governo do Estado para ser implantado o sistema de pavimentação na comunidade do Feixo. Já há algumas sessões passadas este Vereador teve vontade de comentar matéria semelhante, mas não teve oportunidade por não haver explicações pessoais nestas reuniões. Mas onde quer chegar é com relação as pedras irregulares no Distrito de Água Azul, há um mês atrás, via prefeitura, foi enviado ofício ao Sr. Secretário de Estado dos Transportes solicitando que fosse cedido calçamento com pedras irregulares nas estradas que ligam a rodovia do Xisto ao Canoeiro, tanto a estrada da Água Azul como a do Palmital. Domingo passado esteve em sua casa o intermediador desse pleito junto ao Governador, Paulo Furiatti dando a notícia que o Governador autorizou aproximadamente 30 Km de calçamento com pedras irregulares naquela região. Espera, como cidadão lapeano, que essa notícia que recebeu seja a mesma que venham a ter com este requerimento apresentado pelos Vereadores José Luiz e Darcy. A região de Água Azul, tão pobre em saibro, conseguiu com consórcio entre as Prefeituras da Lapa, São Mateus do Sul e Antonio Olinto, a "aquisição" da pedreira situada em Água Amarela, onde há a pedra ferro que é usada para esse tipo de calçamento e de lá sairá essas pedras. Tendo em vista o DNER ter dado essa ajuda às prefeituras, a princípio, o calçamento com pedras irregulares nas áreas urbanas, porém teve um problema jurídico, onde

houve a dificuldade em justificar a aquisição e a aplicação dessa verba, então o Governo do Estado achou melhor transferir de área urbana para área rural. Isso vai ser um trampolim para o desenvolvimento da Agua Azul, um dos maiores distritos do Município da Lapa.

Com a palavra o Vereador Darcy Costa, disse que atendendo a solicitação do Secretário Manoel Vidal, que encaminhou a esta Casa o Informativo da Secretaria de Saúde gostaria de dar conhecimento aos demais vereadores do conteúdo desse informativo. Leu o texto constante do informativo e disse achar importante esse tipo de trabalho na área de saúde, mas não deve ficar preso a esta área, deve englobar outros setores, por exemplo a educação no sentido de prevenção, não só da AIDS, como também das demais doenças infecto-contagiosas. Seria interessante que se desse importância a AIDS, mas que não se deixasse de dar importância a outras doenças como tuberculose, a lepra, as doenças diarreicas causadas pela falta de higiene, também a desnutrição que não é uma doença contagiosa, mas tem cura e é uma das doenças que mais mata no mundo. Também acha ser importante se trabalhar na área de saúde, na parte de informações, as drogas, todos sabem que a juventude está altamente receptível a essa cultura de drogas que tomou conta do mundo inteiro. O Vereador Osvaldo sendo lider do Prefeito e também trabalhando já há muito tempo na imprensa, deve fazer pressão junto ao Executivo para que o espaço usado para promoção pessoal no rádio ou no Jornal "A Lapa", seja cedido para abordar questões de educação e saúde.

Mais nenhum dos senhores vereadores querendo fazer uso da palavra sobre o Expediente, foi o mesmo deferido pela presidência ficando à disposição dos senhores vereadores na Secretaria desta Casa.

De imediato passou-se à Ordem do Dia:

2ª discussão do Ante-Projeto de Lei nº 20/93, que autoriza o Chefe do Poder Executivo a firmar Convênio com a Sociedade Corpo de Bombeiro Voluntários da Lapa.

Nenhum dos senhores vereadores querendo fazer uso da palavra, foi o ante-projeto de Lei nº 20/93 colocado em votação sendo aprovado por unânimidade.

1ª discussão do Ante-Projeto de Lei nº 12/93, que denomina de Vitório Bortolini uma das ruas da cidade.

De acordo com o parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, foi o projeto retirado da Ordem do Dia.

1ª discussão do Ante-Projeto de Lei nº 22/93, que cria o Fundo Municipal de Reequipamento de Bombeiro - FUNREBOM e dá outras providências.

Pelo parecer da Comissão competente, foi o projeto retirado da Ordem do Dia.

1ª discussão do Ante-Projeto de Lei nº 31/93, que aprova o Plano Plurianual do Município da Lapa - Período 1.994-1.997.

Foi o referido projeto retirado da Ordem do Dia, bem como o ante-projeto de Lei nº 32/93, que Estima a Receita e Fixa a Despesa do Município da Lapa para o Exercício Financeiro de 1.994.

1ª discussão do ante-projeto de Lei nº 37/93, que cria novas vagas para Cargo Público de Provimento Efetivo que especifica e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Darcy Costa, disse que em conversa com a professora Iara, esta manifestou sua preocupação com a criação dessas vinte vagas, pois segundo ela, se não houvesse essa criação, não daria para operacionalizar o CAIC. Acha importante que funcione a escola do CAIC, e os pais dos alunos disseram que vão cobrar dos vereadores já em fevereiro o funcionamento da escola. Devem cobrar destes vereadores, mas sobretudo do Executivo Municipal, porque isto é muito pouco para que funcione o CAIC, que é um Centro de Atendimento Integral à Criança, é muito caro para ser operacionalizado, só o prédio não basta, precisa ser equipado com recursos materiais e recursos humanos, não é uma simples escola, tem de ter atendimento médico, odontológico, pedagógico, psicológico, assitência social , nutricionista, cozinheiras, auxiliar de serviços gerais. Viu a planilha do CAIC e se não se engana, eram duzentos e poucos funcionários. Uma autoridade lhe falou que para o CAIC funcionar em seu pleno potencial absorveria 25% dos recursos do Município. Não se nega a aprovar o projeto, mas acha que o Sr. Prefeito tem que reestudar sobre o CAIC. O Prefeito não precisa usar de meias verdades, como está na justificativa do Projeto onde diz que informa que tal deferimento não significa a admissão imediata dos candidatos habilitados no Concurso Público, a Professora Iara disse que se não for aprovada estas vinte vagas o CAIC não vai funcionar. Vai dizer sim ao projeto porque quer ver o Prefeito tocar esse "monstro", é um desafio que faz para tocar como está no projeto, e não com capacidade ociosa. Não adianta apenas fazer uma escola, o CAIC foi feito para ser um centro de atendimento integral. O Governo Federal, já deixou avisado que a partir deste ano não se contrói mais CAIC no Brasil, porque não deu certo por ser muito cara a manutenção. Vai votar favorável.

Com a palavra o Vereador Arthur Oscar, disse ser oportuna a observação do Vereador Darcy com relação a contratação desses funcionários para o CAIC, teve oportunidade de estar presente juntamente com os vereadores Darcy e José Luiz, onde reuniram-se com a Professora Iara, por coincidência, onde ela pediu encarecidamente que aprovassem o projeto, este vereador disse ter dúvidas quanto a aprovação deste projeto, mas como bem expôs o vereador Darcy, também será favorável, para que não haja prejuizo para este pessoal. Acredita que é insuficiente estas vinte contratações.

Solicitando um aparte o Vereador Darcy disse que para esclarecer essa dúvida, na situação atual faltam 15 vagas para serem preenchidas, eles querem aumentar 20 vagas, então somadas estas 20 com as 15 que já tem, fazem um total de 35 vagas.

Com a palavra o Vereador João Renato disse querer esclarecer aos vereadores com relação ao contido na justificativa, acha que o Sr. Prefeito disse a realidade do CAIC, esteve hoje com a Secretária de Educação e perguntou o por quê da contratação de mais 20 normalistas e ela explicou, como já disse o Vereador que existem 15 vagas ainda a preencer, com mais 20 seriam 35 vagas para preenchimento ao longo do mandato do Joacir ou de outro prefeito. Hoje matriculados para o início do ano letivo de 1994, existem 474 alunos que divididos pelas 35 vagas, dariam 13 alunos para cada professora, ou ainda dividindo o número de

alunos por 35, dariam 13 turmas, isso inicialmente, porque a tendência é crescer. Transmitindo o que a Secretária passou a este Vereador, haverá remanejamento das professoras que já estão lecionando, num segundo plano as professoras que vierem a passar no concurso preencheram as vagas que sobrarem. Então acha que a colocação do Sr. Prefeito na justificativa no momento, é correta, porque nada impede que no ano que vem a demanda de alunos cresça e haja necessidade de contratação de mais professoras.

Solicitando um aparte o Vereador Darcy Costa, disse estar passando o que uma pessoa de dentro da Secretaria de Educação falou, inclusive na frente do Vereador Arthur e do Presidente José Luiz, que se o projeto na fosse aprovado, estaríamos inviabilizando a escola no CAIC. Isso contradiz o contante na justificativa do Projeto.

Continuando o Vereador João Renato diz não achar ser muito nem pouco, mas sim o suficiente o número de vagas.

Com a palavra o Vereador Darcy, disse ter perguntado à D.Iara se existe muitas professoras fora da sala de aula, trabalhando em gabinetes, e ela lhe respondeu que não, que a estrutura é enxuta nesse ponto. Esta é uma coisa com a qual se preocupa, pois sabe-se que em muitas secretarias de educação isso acontece.

O Sr. Presidente José Luiz de Castro passou a presidência ao Sr. Vice-Presidente Arthur Oscar Vidal Moreira.

Com a palavra o Vereador José Luiz de Castro disse que não poderiam deixar de aprovar um projeto de tal envergadura, mas gostaria de fazer algumas considerações. Todos sabem que o Sr. Prefeito Municipal mediante ato de sua competência, criou uma escola no CAIC de 1ª a 8ª série, este vereador no início do ano entrou com requerimento solicitando a criação de uma escola de 5ª a 8ª série estadual, e agora vemos a criação de uma escola municipal. Deverá vir para esta Casa convênio que deverá ser assinado entre o Município e o Estado aonde reza certas cláusulas, onde o estado se compromete com determinadas obrigações e o Município arca com o restante. Dentro desse convênio o Estado deverá repassar ao CAIC uma pessoa para diretor geral do CAIC, um diretor para a escola de 1ª a 8ª série, uma supervisora e uma orientadora educacional ambas formadas em pedagogia, quatro professores do estado, um especialista em educação, um especialista em cultura, um especialista em esportes e um especialista em educação profissional. Esse convênio deverá ser assinado por apenas dois anos, correremos o risco de em 96 não continuar esse convênio e o município ter de arcar com todo o quadro de pessoal do CAIC. Quanto ao funcionamento do CAIC sugere que nas próximas sessões do ano que vem, esta Casa convide a Profª. Valentina, que é a Diretora Geral daquele orgão, para vir a esta Casa para dar explicações sobre o funcionamento do CAIC, o seu organograma e principalmente o cronograma de educação daquele local.

O Presidente Arthur Oscar devolveu a presidência ao Vereador José Luiz.

Com a palavra o Vereador Dacy disse que gostaria de fazer uma pergunta ao Vereador José Luiz, que também é professor, gostaria de saber se as estagiárias do magistério são remuneradas.

Respondendo o Sr. Presidente disse que as alunas do Magistério são obrigadas a fazer estágios nas escolas, e estes são acompanhados pelas professoras da área didática e pedagogica da escola, bem como das professoras titulares das classes, existe um trabalho onde essas alunas fazem aulas práticas e não são remuneradas.

Com a palavra o Vereador Darcy disse que então poderia ser usada essas estagiárias para ajudar no CAIC.

Como mais nenhum dos senhores vereadores quiz fazer uso da palavra, foi o ante-projeto de Lei nº 37/93 colocado em votação, sendo aprovado por unânimidade.

1ª discussão do projeto de Decreto Legislativo nº 24/93, que referenda Termo Simplificado de Convênio assinado entre a FAE e a Prefeitura Municipal.

Livre a palavra para discussão, como nenhum dos senhores vereadores quizesse fazer uso, foi o Projeto de Decreto Legislativo nº 24/93, colocado em votação, sendo aprovado por unânimidade.

1ª discussão do Projeto de Resolução nº 07/93, que intitui a Câmara Mirim da Lapa e estabelece normas para seu funcionamento.

Havendo sobre a Mesa emendas apresentadas pela Comissão de Legislação, Justiça e Redação, foi primeiramente colocadas as emendas, uma a uma,em discussão e votação.

1ª Emenda Modificativa: Altera o art. 2º do projeto, que passa a ter a seguinte redação:"Compete ao Plenário da Câmara Municipal, por indicação da Mesa Executiva, determinar a data de posse, período e horário de funcionamento da Câmara Mirim da Lapa."

Livre a palavra para discussão da 1ª emenda, fez uso dela o Vereador João Renato, disse que com essa emenda quer apenas valorizar o trabalho da Câmara como um todo, não tirando o poder de indicação da Mesa, o que sugeriu à comissão foi dar maior autonomia a todos os vereadores.

Com a palavra o Vereador Darcy , disse achar que se pretendem formar novas lideranças políticas, despertar a consciência política, este processo deve partir desta Casa, então acha que o local das reuniões deve ser esta Casa de Leis. Concorda que a emenda do Vereador João Renato é uma emenda democrática, mas faz parte desta Mesa e não viu má intensão na redação original do projeto, pois esta Mesa não é eterna e logo vai mudar. Gostaria de ouvir a palavra do autor do Projeto Vereador José Luiz.

O Presidente José Luiz passou a presidência ao Vice Arthur Oscar.

Com a palavra o Verador José Luiz, disse ter a impressão que a proposta do Vereador João Renato não vai causar grandes modificações ao projeto, já que ele apenas transfere a decisão da Mesa para o Plenário.

Com a palavra o Vereador Cesar disse que vota favorável, pois acha que foi bem pensado dando poder a todos os vereadores e não apenas a alguns.

Como nenhum mais dos senhores vereadores quiz fazer uso da palavra , foi a emenda colocada em votação sendo aprovada por unânimidade.

Em discussão a 2ª emenda Aditiva: que inclui palavra no artigo 1º, parágrafo 1º.

Livre a palavra para discussão como ninguém quiz fazer uso, foi a emenda colocada em votação sendo aprovada por unânimidade.

Em discussão a 3ª emenda Aditiva: que inclui artigo no projeto.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador João Renato, dizendo ter em vista ser uma câmara mirim, onde será composta por jovens que não terão o preparo necessário, então a princípio, acha que devem seguir no que couber o nosso Regimento, até que se elabore o próprio, e a partir da elaboração do regimento interno e outras deliberações daquela Câmara Mirim, pelo menos no começo, deve ter o acompanhamento desta Casa, principalmente da Assessoria Jurídica e da Secretaria, para que não incorram em erros.

Solicitando um aparte o Vereador Osvaldo, disse achar que pelo trabalho desta Casa, tanto do Assessor Jurídico quanto da Secretaria, vai sobrecarregar de serviço, daí nada mais justo que os funcionários recebam mais, e como seria pago isso. Acha ser um assunto que deve ser discutido.

Com a palavra o Vereador Athur Oscar disse que concorda com o Vereador Osvaldo, e não está certo nem da legalidade desse assessoramento desta Casa, porque a Câmara Mirim é uma Câmara figurativa, então será contrário a essa emenda.

Em votação a 3ª emenda foi aprovada por cinco votos a três.

Justificando seu voto, o Vereador Cesar disse querer deixar claro que não votou contra o companheiro Renato, mas sim pela dúvida que deixou esta emenda.

Justificando seu voto o Vereador Darcy disse achar que tem que se perder o medo de excesso de trabalho, um indivíduo que vive na comunidade tem obrigações como cidadão e as vezes fora da hora de seu expediente tem que trabalhar em alguma coisa, clube de serviços, igrejas, entidades filantrópicas.Os cidadãos um pouco mais esclarecidos tem por obrigação ajudar essa juventude. Pelo fato de dar trabalho acha que podem contornar.

De imediato passou-se a 1ª discussão do projeto de Resolução em si, já com as emendas.

Como nenhum dos senhores vereadores quiz usar da palavra foi o mesmo colocado em votação, sendo aprovado por unânimidade.

Havendo sobre a Mesa requerimento assinado pela maioria dos senhores vereadores, solicitando a dispensa do interstício para a 2ª discussão dos projetos de Lei nº 37/93, de Decreto Legislativo nº 24/93 e de Resolução nº 07/93, foi colocado em 2ª discussão o projeto de Lei nº 37/93, que cria vagas para Cargo Público de Provimento Efetivo que especifica.

Livre a palavra para discussão como ninguém quiz fazer uso da mesma, foi o projeto de Lei Nº 37/93, colocado em votação sendo aprovado por unânimidade.

Em 2ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 24/93, que referenda Termo Simplificado de Convênio assinado entre a FAE e a Prefeitura Municipal.

Livre a palavra para discussão e como ninguém quiz fazer uso, foi o projeto de Decreto Legislativo nº 24/93 colocado em votação sendo aprovado por unânimidade.

Em 2ª discussão as emendas apresentadas ao Projeto de Resolução nº 007/93.

Livre a palavra para discussão da 1ª emenda modificativa, como ninguém quiz fazer uso foi a mesma colocada em votação sendo aprovada por unânimidade.

Livre a palavra para discussão da 2ª emenda aditiva, como ninguém quiz fazer uso , foi a mesma colocada em votação sendo aprovada por unânimidade.

Livre a palavra para a 3ª emenda aditiva, como ninguém quiz fazer uso, foi a mesma colocada em votação sendo aprovada por cinco votos a três.

Em 2ª discussão o projeto de Resolução nº 07/93, juntamente com as três emendas apresentadas.

Livre a palavra para discussão como ninguém quiz fazer uso, foi o mesmo colocado em votação sendo aprovado por unânimidade.

Encerrada a Ordem do Dia, passou-se imediatamente às Explicações Pessoais.

Com a palavra o Vereador João Renato, disse ter a satisfação de receber mais uma vez a revista Vereador, e não poderia deixa de fazer um comentário, principalmente da relação que existe entre Vieiras e o Distrito de Água Azul e pela beleza das Capelinhas do Bom Jesus do Monte, em Vieiras, perto de Palmeiras. Essa comparação entre Vieiras e Água Azul, é devido principalmente ao FUNDEC. Em 1.991, este vereador teve a oportunidade de visitar essa comunidade para tirar informações sobre o FUNDEC e viu como este fundo ajuda uma comunidade bem organizada, com vontade de prosperar. Na oportunidade a Associação dos Produtores de Vieira estavam recebendo cinco colheitadeiras através do FUNDEC. Infelizmente em Água Azul o Fundec não deu certo, por incompetência e má vontade de alguns, assim também como por incompetência e má vontade de alguns a AGROAZUL perdeu o convênio técnico com a EMATER, infelizmente com isso a micro-bacia I da Água Azul encontra-se sem apoio técnico, sem incentivo da EMATER. Gostaria que essa comparação entre Vieiras e Água Azul fosse verídica no seu todo, e não somente pelos dois serem contemplados pelo FUNDEC, a diferença é que a comunidade de Vieiras foi unida, houve o interesse da coletividade e não teve envolvimentos politiqueiros.

Com a palavra o Vereador Antonio Cesar Vidal disse querer fazer um comentário sobre um fato lamentável que tem visto com relação aos funcionários públicos, não os culpando, mas analisando há tantos chefes no Poder Executivo, ganhando em cargos comissionados, em contra partida os garis ganham mal, mas também não fazem nada. Não é porque se ganha pouco que não vai se trabalhar, tem chefe para cuidar, estes deveriam atender, deveriam ter uma pessoa responsável para fazer esse pessoal trabalhar.

Com a palavra o Vereador Darcy Costa, disse que recebeu o Jornalzinho do Conselho Federal de Medicina, é o órgão máximo ligado ao Governo Federal, que regulamenta a atividade médica no País, fica

contente porque o pessoal está engajado politicamente nos acontecimentos do País. A classe médica começou a discutir, está participando, inclusive no editorial do Jornalzinho diz: Sociedade de Olhos Abertos. Aberta a nova temporada de caça aos corruptos que vamos encontrar nos escândalos do Congresso, em especial na Comissão de Orçamentos, onde o principal acusado, o Deputado João Alves,em seu grotesco depoimento deixou bem claro mais uma vez, que há algo de muito podre na esfomeada República Brasileira e que as estruturas do poder, sejam do Executivo, do Legislativo ou do Judiciário, favorecem a ação dos corruptores e corrompidos. Aliás este é mais um detalhe a destacar, a corrupção não é um crime solitário e singular, exige no mínimo dois agentes, um ativo e um passivo. Além disso parece ser altamente endemica nas áreas do Poder e extremamente contagiosa, tal como um câncer se expande no órgão afetado até destruir todo o organismo se não for detectado a tempo. Fundamental nesses casos é não esquecer que os erros, as faltas e atos são cometidos pelos indivíduos, não pelas instituições, não se pode generalizar ou nivelar por baixo a atuação dos parlamentares, menos ainda, deixar que o Congresso seja atingido pelos respingos de lama que alguns tendem carregar para dentro daquela Casa. O pessoal está apregoando o fechamento do Congresso, acabarem com o Poder Legislativo, tanto a nível federal, como estadual vai justificar uma nova ditadura. Então tem gente aproveitando isso para apregoar a volta ao passado. Os fatos denunciados exigem a apuração rigorosa e responsável para que os culpados sejam punidos exemplarmente, e isso não se aplica apenas a comissão do Orçamento, mas a todas as irregularidades encontradas em qualquer instância, mas por outro lado, rigor igual deve ser adotada para com as denúncias irresponsáveis e difamadoras. Muita injustiça se faz, tem muitas pessoas que tem seu nome jogado na mídia, é acusado e depois nada se prova, e o indivíduo fica com fama de corrupto. Hoje recebeu um recorte do Jornal O Globo, onde cita os deputados do Paraná envolvidos na intermediação de verbas, como este jornal é um jornal que não é de esquerda, e estes deputados são homens ligados ao PRN, PFL e um deles infelizmente veio para o PDT agora,e anda sobrevoando a Lapa a procura de votos, prestigiado pelo Sr. Prefeito, é hora de parar para pensar e ver se vale a pena dar esse apoio.

Encerrando a Sessão o Sr. Presidente agradeceu a presença dos visitantes, bem como a dos senhores vereadores, e convocou-os para a próxima Sessão do Dia 13 de dezembro de 1.993, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:

Redação Final ao Projeto de Resolução nº 07/93, que institui a Câmara Mirim da Lapa e estabelece normas para seu funcionamento.

1ª discussão do Ante-Projeto de Lei nº 22/93, que cria o Fundo Municipal de Reequipamento de Bombeiro - FUNREBOM.

1ª discussão do Ante-Projeto de Lei nº 31/93, que apova o Plano Plurianual do Município da Lapa.

1ª discussão do Ante-Projeto de Lei nº 32/93, que Estima a Receita e Fixa a Despesa do Município da Lapa para o Exercício de 1.994.

Ata nº 2.299 Fl. 11

1ª discussão do Ante-Projeto nº 17/93, que altera artigos da Lei Municipal nº 569, bem como suas alterações.

1ª discussão do Ante-Projeto de Lei nº 38/93, que concede reajuste salarial ao funcionalismo Municipal e dá outras providências.

Para constar, eu, Sandra Glade, lavrei a presente ata que após lida e aprovada será por todos assinada.